



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Comissão de Seguridade Social e Família – CSSF**

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO N° , DE 2015**  
**(Do Sr. Mendonça Filho)**

*Solicita a convocação do Sr. Ricardo Berzoini, Ministro das Comunicações, a fim de prestar esclarecimentos sobre irregularidades no fundo de pensão dos empregados dos Correios.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, IV, do Regimento Interno, e art. 50, *caput*, da Constituição Federal, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado a comparecer a este órgão técnico, em audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Sr. Ricardo Berzoini, Ministro das Comunicações, a fim de prestar esclarecimentos sobre irregularidades no fundo de pensão dos empregados dos Correios.

**JUSTIFICAÇÃO**

O jornal O Estado de São Paulo traz matéria, de 8 de julho de 2015, intitulada “*Justiça bloqueia bens de executivos do fundo de pensão Postalis, dos Correios*”, por meio da qual somos informados que “*a Justiça Federal de São Paulo determinou o bloqueio dos bens de 20 pessoas ligadas ao fundo de pensão dos funcionários dos Correios (Postalis) e a empresas do setor imobiliário que negociaram um terreno para a construção de uma central logística da estatal na cidade de Cajamar, em São Paulo*”. Dentre as pessoas que tiveram os bens bloqueados, está o



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

atual presidente do Postalis, Sr. Antônio Carlos Conquista, que, segundo o jornal, foi indicado ao cargo pelo PT.

Ao escândalo acima somam-se outros que têm colocado em risco a aposentadoria dos valorosos empregados dos Correios. Verdadeiro assalto vem sendo perpetrado aos fundos de pensão de estatais, que têm seus dirigentes indicados pelo partido do governo ou por siglas aliadas. É o *modus operandi* petista contaminando também a previdência complementar.

Somente no caso do Postalis, são 90 mil afetados diretamente, entre ativos, aposentados e pensionistas. Dentre os investimentos considerados suspeitos, além do caso mencionado na matéria supracitada, podem ser citados aqueles feitos em papéis da Argentina, Venezuela, no Banco BVA e em empresas do Sr. Eike Batista. Isso tem levado a um rombo atuarial bilionário, que implicará contribuição extraordinária pelos participantes.

Com base em todo o exposto, de forma a desvendar o que ocorre com o fundo de pensão dos empregados dos Correios, julgamos fundamental ouvir o Ministro responsável pela pasta a que está vinculada a empresa.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

**MENDONÇA FILHO**

Deputado Federal